

Bases Fluviais aumentam combate ao narcotráfico e mantém segurança fortalecida nos rios do Amazonas

Divulgação SSP/SSP-AM



As operações da Base Arpão foram iniciadas em 2020. Após 2024, o Amazonas passou a operar com quatro unidades fluviais

Nos últimos cinco anos, unidades flutuantes auxiliaram as forças de segurança na apreensão de mais de 190 toneladas de drogas

Em operação desde 2020, as Bases Fluviais Arpão, coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), auxiliaram a Polícia Militar (PM) e a Civil (PC-AM), na apreensão de mais de 197 toneladas de drogas. Além de fortalecer o combate ao narcotráfico e aos crimes ambientais, as unidades fluviais tem garantido mais segurança à população dos municípios das calhas dos Rios Solimões, Negro e Amazonas.

Entre os dias 13 e 14 de março, representantes da SSP visitaram três das cinco bases fluviais, a Arpão 3, localizada no rio Negro, em Barcelos, na Tiradentes, que está em Jutai e na Base Arpão 2, localizada nas proximidades de Coari, no rio Solimões.

Operações nas Bases

As operações da Base Arpão foram iniciadas em 2020. Após 2024, o Amazonas passou a operar com quatro unidades fluviais e recebeu a quinta base em 2025. Durante esse período, já auxiliaram as Forças de Segurança na apreensão de 197 toneladas de entorpecentes, dos quais 31 foram apreendidos por atuação direta das unidades flutuantes.



As bases atuam 24 horas por dia. Elas contam com efetivo da PMAM, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Força Nacional e Marinha do Brasil, em abordagens a todos os modelos de embarcações. A capitã Juliana

Nattrodt, que está como coordenadora na Base Arpão 3, falou sobre as atuações, que vão além das fiscalizações.

“A gente procura sempre manter esse elo com a comunidade de forma positiva e trazendo segurança para eles. Nós temos uma resposta muito positiva também no turismo, onde eles se sentem seguros para continuar com a sua atividade. Isso fomenta a região, traz recursos e melhora a qualidade de vida dos nossos ribeirinhos”, afirmou a capitã.

O modelo ímpar de combate aos crimes nos rios, as Bases tem gerado nos últimos anos impacto direto na vida de quem mora nos municípios onde as unidades fluviais estão instaladas, e principalmente, às comunidades rurais.

Mais Resultados

Além do combate forte ao narcotráfico, as Bases Fluviais têm fortalecido as ações contra crimes ambientais, de roubo e aumentado a produtividade em apreensões de embarcações utilizadas pelo crime organizado, armas, munições e de dinheiro ilícito.

“Os resultados foram planejados há seis anos, agora a gente vê consolidado e sendo entregue com excelência para a população do Amazonas”, concluiu o secretário de Segurança do Amazonas, Vinícius Almeida.